

nhorinha Alaisa Teixeira, enquanto está fóra, doente, a sua professora effectiva, D. Dolores Braga. A classe Martinho Luthero, em virtude da ausencia do seu professor, actualmente em Santo Aleixo, achase, tambem interinamente, sob a direcção do professor auxiliar Sr. Paulo de Almeida.

Andorinhas e Piedade — Nestes dois logares, onde mantemos trabalho evangelico, proseguem os cultos com regularidade e animação.

Hospede — Entre nós se encontra, como operario da Fabrica Magéense, o irmão Sr. Pedro Horacio da Silva, membro da Igreja Evangelica de Paracamy. E

pensamento desse irmão fixar definitivamente residencia aqui, desde que se agrade do trabalho da Magéense.

Que isso se realize e que, com sua esposa, D. Judith Rodrigues da Silva, sejam novos companheiros para a nossa tenda de trabalho, são os nossos votos.

D. Dolores Braga — Desta irmã, em Petropolis actualmente, convalescendo de uma melindrosa operação, temos constante correspondencia de que vae vantajosamente se revigorando.

Deus louvado, e, esperamos, nos seja ainda restituido esse tão útil membro de nossa Igreja em suas actividades habituaes.

(Do correspondente.)

Congregações

Matto Alto — Este trabalho, graça as Deus, vai em franca prosperidade. A direcção dos serviços está confiada ao irmão José Farias de Almeida. A Escola Dominical é muito concorrida.

No mez passado, o Rev. Alfredo de Azevedo baptizou, na Congregação da Pedra, dous jovens que ha muito tempo se congregavam aqui. Estes novos irmãos chamam-se—José da Cruz Cabral e Saturnino Cabral Soares e pertencem ambos a uma familia muito querida entre nós.

S. Matheus—O Evangelho está prosperando bastante em S. Matheus. Temos realizado alguns trabalhos importantes, não só materiaes, mas tambem espirituales.

Em 12 do corrente tivemos uma kermesse que esteve muito concorrida. O muro ao lado está prompto e ficou um trabalho muito bem feito.

Estamos trabalhando para realizar brevemente os seguintes trabalhos:— passeio em frente ao templo, concertos no muro e no portão, alteiamento do terreno, construção de uma pequena casa para o zelador, etc.

D. Clara—Esta nova congregação da nossa igreja foi organizada em 14 de Julho do corrente anno pelo Rev. Alfredo de Azevedo. Possui uma boa Sociedade de Senhoras e um côro que já tem prestado serviços a varias igrejas. Os irmãos da Congregação de D. Clara trabalham com muito gosto na causa do Mestre.

Livros Religiosos

Biblias, Novos Testamentos, Psalmos e Hymnos de varios typos, com musica. Hymnos especiaes. Historias. Amigos da Infancia. Textos Biblicos. Cartões de Boas Festas.

Encontram-se, com o Sr. Manoel Nicolau — Rua Camerino, 102.

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 16 horas em diante.

CASA SOARES

Trabalhos Garantidos

RECONSTRUÇÕES E AFINAÇÕES DE PIANOS E ORGANS, rapdez perfeição e modicidade

Rua D. Anna Nery, 197-Jockey-Club

Telephone Villa 4141

RIO DE JANEIRO

O Christão

«Grê no Senhor Jesus e serás salvo»

Actos 16 : 31

«Nós prérgamos a Christo»

1.^a Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXV

RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1926

N. 283

“Não Julgueis”

Matheus, 7:1.

No capitulo sete do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo Matheus, encontramos a continuação das sublimes e oportunas exhortações que o divino Senhor e Mestre deu aos seus amados, porém inexperientes discípulos, logo depois de os haver chamado para o seu apostolado, logo depois de os ter matriculado na sua Escola de Profetas.

Entre outras exhortações, salienta-se a de que nos não é licito julgar a nosso irmão, ou a quem quer que seja, pois para isso fallece-nos competencia, que nos não foi concedida pelo nosso eterno Criador.

Jesus Christo, no inicio do capitulo citado, verso 1, affirma, com toda a sua autoridade divina: “Não julgueis.” Sim, não devemos julgar, porque não somos juizes do nosso proximo, do nosso irmão. Um só é o Juiz, que nos pôde julgar, acertadamente, porque conhece, dum modo pleno, o nosso coração, os nossos desejos, os nossos pensamentos.

Como julgar a nosso proximo, si não conhecemos os seus propositos, bons ou maus? Só o poderemos julgar temeraria e incertamente. E, propriamente, não é isto um julgamento, pois julgar vem do latim *judico* — *jus*, direito e *dico*, dizer, pronunciar, formar juizo. Julgar direito, portanto, em todos os sentidos, é um attributo exclusivo de Deus.

E' facto que podemos fazer um juizo nosso, sobre qualquer cousa, ou acto de nosso irmão, mas nunca podemos affirmar

que esse juizo é verdadeiro, está certo, porque somos falliveis. E si esta é a pura verdade, não devemos julgar a quem quer que seja, pois não sabemos quando o nosso juizo é ou não verdadeiro.

Um irmão, por exemplo, pôde ter cometido um peccado (assim o julgamos), porém que, na realidade, para o Senhor, não o é. Haja vista o que aconteceu com o intrepido apostolo Pedro, com relação a Cornelio, homem temente a Deus.

Para muitos o acto de Pedro, baptizando a Cornelio e aos que com elle estavam, não passava dum peccado, pois havia baptizado alguns gentios, incircuncidados!

Quantos casos semelhantes a este não existem e que são, pelo julgamento dos homens, peccados?

Muitas vezes vemos irmãos julgarem a outros, accusando-os, sem dô nem piedade alguma, de haverem praticado delictos. Porém, si formos, imparcialmente, sem idéas preconcebidas, estudar a questão, havemos de concluir que o accusado é o innocente e que o accusador é o réo culpado!

As apparencias enganam. Samuel, quando viu diante de si a Eliab, homem forte, robusto, pensou que era esse filho de Jessé (ou Isai) o ungido do Senhor, o que deveria substituir a Saul no throno de Israel. Entretanto, enganou-se redondamente.

Pessoas ha, infelizmente, que julgam os outros por detraz, isto é, na ausencia, pois lhes falta a coragem precisa para di-

zerem cara a cara o que sentem contra o seu próximo. Quantos crimes, quantas desgraças se têm perpetuado, que se poderiam ter evitado si houvesse lealdade, franqueza da parte do accusador?

Quantos indivíduos não se vêm completamente desmoralizados, tão somente pelo facto de outros os julgarem impensavelmente *só por ouvirem dizer*?

Desgraçadamente encontramos essa pratica dentro da Igreja do Senhor. Infelizmente vemos irmãos propalar uma noticia triste contra o seu irmão, sem terem certeza do que estão affirmando e quasi sempre não são os homens que soffrem, mas a causa bendita do Senhor Jesus.

Irmãos, vamos perder esse terrivel vicio, vamos abandonar esse horrendo peccado contra os nossos semelhantes e contra Jesus. "Não julgueis" é a sua ordem.

Christo, por certo, quando, peremptoriamente, affirmou: "Não julgueis", não se referiu aos juizes e magistrados de facto, pois esses são collocados nesses logares de grandes responsabilidades por vontade divina, mas a todos os seus discipulos que querem ser juizes, julgadores, esquecendo-se de que um dia serão julgados. Com que autoridade julgamos os actos do nosso próximo, si não podemos julgar os nossos proprios?

"Tu, porém, diz S. Paulo, porque julgas a teu irmão?... Escripto está, pois: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim dobrar-se-á todo o joelho." Romanos, 14:10 e 11.

"Fulano não é crente; Sicrano não está salvo; Beltrano é um hypocrita", são phrases que quotidianamente ouvimos serem pronunciadas por crentes professores. Que dirão esses irmãos, diante do que asseverou Paulo, inspirado por Deus: "Tu, porém, porque julgas a teu irmão?"

Mesmo que essas phrases, segundo o nosso juizo, sejam verdadeiras, em relação

a alguns dos nossos irmãos, não devemos proferi-las, não devemos, dessa maneira, julga-los, mas ajuda-los nas suas fraquezas, nos seus soffrimentos espirituaes e mesmo porque o Senhor diz: "Aquelle que está de pé, veja não caia."

Sim, irmãos, vamos deixar de julgar a nosso irmão, ou a nosso próximo, certos de que, assim, estamos cumprindo a vontade de Jesus — "Não julgueis".

Porque não devemos julgar? Responde-nos o proprio Christo: "Para que não sejaes julgados".

O que não desejamos para nós, tambem não desejemos para os outros.

Estudo Biblico

(ADVERTENCIA)

Si Deus quizer faremos outros Estudos, pois ha muito para estudar na Palavra de Deus.

Não entraremos em polemicas ou controversias, e não responderemos aos que forem contrarios ao que escrevemos.

A Palavra de Deus será o nosso guia, e tudo provaremos por ella. Nos tempos calamitosos em que nos achamos, quando novas doutrinas se ensinam, quando vemos o que os Apostolos predisseram a respeito dos tempos perigosos, 2ª Timotheo 3 vs. 1 a 5; 2ª Pedro 2 vs. 1 a 3, é necessario que os crentes evangelicos estudem a Palavra de Deus e consultem aos seus Pastores e guias espirituaes, para não serem levados por todo o vento de doutrina. Ephesios 4 vs. 11 a 16.

Muitos delles não frequentam a Escola Dominical, Classes Biblicas e não estudam a Biblia, nada sabem della, e não podem resistir a falsos ensinios. Não sabem manejar a Espada do Espirito, que é a Palavra de Deus, Ephesios 6 v. 17.

Quantos crentes, durante o mez, o anno não abrem as suas Biblias! Quantos paes e chefes de familia não ensinam a seus filhos o Evangelho e não têm o seu Culto de Familia!

Por alguns annos temos publicado no "Christão" e no "Puritano" Estudos Biblicos para edificação espiritual dos crentes.

Desde a idade de 16 annos, em 1858, estudamos a Biblia, todos os dias, e a temos lido *toda* diversas vezes.

Agora, com 84 annos de idade e 50 annos de pastorado, continuamos a estudar, e *ainda não sabemos tudo!* Quantos crentes não tendem ao Culto de Deus, nos Domingos, ficam em casa ou vão passeiar!

Portanto, irmãos, estude a Biblia, que é a Palavra de Deus. Enquanto pudermos procuraremos publicar, no "Christão", ensinamentos para a edificação espiritual e desenvolvimento de uma vida santa, christã e consagrada a nosso Senhor Jesus Christo. Não queremos controversias e nem responderemos a quem fôr contrario ao que escrevemos. Fugiremos de contendas de palavras, que para nada aproveitam. Não queremos offender a outros que pensam de outro modo; escreveremos o que entendermos estar de accordo com a Palavra de Deus, 2ª Timotheo 2 vs. 14 e 23.

Nos ultimos tempos, diz o Apostolo Paulo, alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espiritos do erro, 1ª Timotheo 4 v. 1. Vigiem e aprendamos a verdade de Deus, e não sejamos meninos flutuantes, nem nos deixemos levar em roda de todo o vento de doutrina, pela malignidade dos homens, pela astucia com que induzem ao erro, Ephesios 4 vs. 11 a 14. "Toda a Escriptura divinamente inspirada é tambem util para ensinar para reprehender, para corrigir e para instruir na justiça, afim de que o homem de Deus seja perfeito, plenamente preparado para toda a boa obra", 2ª Timotheo 3 v. 16; 2ª Pedro 1 v. 21.

O Senhor Jesus Christo está para chegar. Elle virá repentinamente, e mandanos vigiar. Aguardemos a sua vinda gloriosa, Tito 2 v. 13; Apocalypse 22 v. 12.

JOÃO DOS SANTOS.

A Vida Victoriosa

Si algum, porém, levanta sobre este fundamento edificio de ouro, de prata, de pedras preciosas, de madeira, de feno, de palha, manifesta será a obra de cada um; Aquelle que vencer possuirá essas cousas, e eu serei seu Deus e elle será meu filho.

Nessas palavras temos duas declarações claras: victoria e recompensa. Trata-se das luctas pela vida: as grandes batalhas da alma; as victorias conquistadas na lucta pelo caracter.

Essas luctas não têm inimigo externo, mas, peor, pois ataca dentro dos logares seguros, em nosso intimo; têm mais vantagem.

Cesar nunca temeu inimigo externo, mas quem o derrotou era intimo. Prevaleceu contra os adversarios, atravessou os Alpes, mas cahiu sob a arma traiçoeira, exclamando: *Et tu, Brutus!* Sua queda veio de dentro, de sua honesta convicção da confiança que Bruto merecia...

Roosevelt era capaz de enfrentar as feras africanas, entretanto era impotente para resistir o perigo subtil, dos seres microscopicos causadores da febre amarella inoculados em seu organismo.

Somos tambem capazes de combater o peccado, antes de seu poder actuar em nosso caracter. E' o peccado o peor dos inimigos da alma, quando toma logar seguro no coração. Importa resistir as tentações.

O estado social hodierno é *sui generis*. Ha criminosos que gozam de liberdade, ha tambem os que della estão privados. Ninguem cogita afastar-se dos que injuriam suas almas, enganando-se a si mesmo. Por isso vive cercado de amigos aquelle que não soube guardar-se das tentações e não zelou pelo seu caracter.

Ha quem seja capaz de ganhar batalhas no campo aberto da lucta, mas não alcança victoria alguma na vida. Nesse

lado da existencia faz-se mistér o poder da vontade.

Napoleão moveu dezenas de milhares para a lucta externa, graças á sua personalidade influente, no entanto, isolado, antes de morrer, sentiu-se como cheio de remorso — fôra enganado por si mesmo e reconheceu que Jesus era maior do que elle.

A victoria está sempre no fim da lucta, isto nos ensina o estudo das pesquisas e sciencias humanas. O constante exercicio mental e o esforço do joven, impulsionado para o bem, o farão homem digno e celebre.

A vida victoriosa traz sacrificios, que considerados insuperaveis, encaminham-nos á consequencias fataes.

A primeira victoria deve ser ganha contra o egoismo, contra a natureza sensitiva que leva o homem á collocar-se acima de tudo, disposto a sacrificar causas justas e santas; sim, o egoismo desvia o homem do caminho do dever, separa-o de Deus. Nestas condições quem não exercita o poder da vontade, colloca-se em posição inatingivel pelo poder do Evangelho. Não o salva o Estado nem a Igreja.

O alicerce da vida victoriosa está na conquista do interior. Li algures: Quando fôrdes esquecidos e vos alegrardes intimamente, isto é victoria.

Quando vosso bem fôr mal interpretado, vosso desejo contrariado, vosso gosto offendido e vossa opinião ridicularizada, e tudo receberdes com amoroso e paciente silencio, isto é victoria.

Quando podeis supportar qualquer discordia, irregularidade, falta de pontualidade, qualquer alimentação e estaes contentes no vosso intimo conhecido de Deus, isto é victoria.

O texto diz: Aquelle que vencer todas essas cousas. Não se trata de factos maravilhosos, mas das luctas neste mundo. Christo declarou que o reino dos céos estava entre nós. Vençamos aqui e desde aqui ganharemos a posse desse Reino reservado aos filhos de Deus.

— 4 —

Não tem vida victoriosa quem não se julga salvo por Christo, antes de deixar o mundo. O temor do futuro prova falta de fé no Salvador.

Quem confiar mais na industria, na fortuna do que no amor de Deus, está edificando sobre ouro, prata, etc., não poderá vencer, não possui as promessas relativas á eternidade. "Passará o céu e a terra, mas minha Palavra não ha de passar", affirma Christo.

A vida victoriosa manifesta-se no culto e no lar, obedecendo a Deus e ao amor. "O que vencer possuirá todas essas cousas, e eu serei seu Deus e elle será meu filho." Onde ha filho ha paternidade, e paternidade implica a idéa de lar.

Eis o que se faz necessario para o progresso de nosso povo: Mais respeito a Deus, digno de nosso culto, honra e gloria, e dedicação ao lar, tão preterido pelas reuniões mundanas em casas pouco recommendadas e pelas praças publicas.

O que vencer, esse tem, já aqui, fé com Deus, vida com esperanza, morte com resurreição, resurreição com ascensão! Emfim, tem fé em um Pae que o auxilia nas fraquezas!

Tendes um Deus, amigos, uma fé viva, um lugar reservado para, por meio da fé, vos encontrardes com Elle para render-Lhe o culto em espirito e em verdade? A corôa de tudo está em servir a Deus, sinceramente, tendo um lar santificado.

Sois salvos por Christo, sois victoriosos, tendes, portanto, essa especie de vida que só proporciona paz e bem, "porque Deus amou o mundo de tal maneira, que lhe deu Seu Filho Unigenito para que todo que n'Elle crer não pereça, mas tenha a vida eterna".

DINO REBRAN.

No primeiro domingo do anno novo queremos ver quem é que, de facto, é amigo do «O Christão». Quem fôr mande-nos uma offerta.

Concurso de Assignantes

Levamos ao conhecimento dos prezados leitores e assignantes desta folha que um distincto irmão veio especialmente a esta Redacção offerecer-nos 2 premios: —primeiro, 50\$000 em dinheiro, para a pessoa que conseguir, até 28 de Fevereiro do proximo anno, maior numero de assignaturas pagas do «O Christão»; e o segundo, uma Biblia de pulpito, gravada a ouro, no valor de 50\$000, para a igreja cujos membros arranjem maior numero de assignaturas. Estas podem ser novas ou reformadas.

O irmão que nos offerece estes premios, por simples modestia, não quer que publiquemos o seu nome, mas nós vamos procurar vence-lo neste modo de pensar, e então divulgaremos quem é esse nosso estimado cooperador.

Temos ainda outros premios dos quaes falaremos mais claramente aos nossos leitores no proximo numero.

Declaramos que a Redacção assume a responsabilidade de todos os premios que annunciar.

Procurae, portanto, queridos leitores, angariar assignantes para o «O Christão» e assim, alem de um precioso trabalho que prestareis á Causa de Christo no Brasil e em Portugal, concorrereis a um concurso de valor excepcional!

Não vos esqueçaes do nosso pedido: —angariae assignaturas para o «O Christão» e procurae noticias mais pormenorizadas sobre este concurso no nosso proximo numero!

Nota — Quem tomar, até o fim do corrente anno, assignatura para 1927 receberá gratuitamente o numero do proximo mez de Dezembro.

Novos Assignantes

Junto ao presente numero, enviamos aos nossos dignos leitores uma proposta, na expectativa de que cada um se esforce e consiga que um de seus amigos se torne tambem assignante do «O Christão», devolvendo-nos em seguida a proposta, e sendo possivel com o respectivo pagamento, pelo que antecipamos os nossos agradecimentos.

— 5 —

Expediente d'O CHRISTÃO

Annuidade — 5\$000

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia destinada á Redacção deve ser enviada ao Secretario, á rua Clarimundo de Mello, 58 - Encantado - Rio.

Annuidades, offertas ou qualquer outro auxilio serão enviados ao Thesoureiro, á rua Camerino, 102.

REDACÇÃO: RUA CAMERINO, 102
RIO DE JANEIRO

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo
SECRETARIO — Ismael da Silva Junior
THESOUREIRO — Abilio Augusto Biato

Escrivaninha da Redacção

Rev. Julio Leitão — Recebemos sua carta accusando o recebimento de dois numeros do «O Christão» (nós já mandamos quatro), e pedindo enviemos os jornaes para o Rev. Hermenegildo Senna. Satisfizemos o irmão. Porém não recebemos os 10\$000 de offerta. Mandou com a carta ou separado?

Sr. Mathias Alves de Paula — As suas correspondencias como vieram não puderam ser publicadas. Nós não temos o tempo necessario para fazermos novas noticias. Lembramos-lhe que é praxe do «O Christão» não publicar noticias que não tragam o visto do pastor. Pedimos, portanto, bondosamente, ao irmão que, antes de nos enviar noticias, as mostre ao seu pastor. Não leve a mal essas nossas palavras. Aqui aguardamos as suas noticias visadas.

Diversos — Temos recebido diversos pedidos de publicações dos Revs. H. C. Tucker, Harris e da União dos Obreiros Evangelicos, porém, devido á falta absoluta de espaço, não temos podido publicar. Por esta falta involuntaria, pedimos desculpas a esses irmãos.

Precisamos ou aumentar o numero de paginas ou passar a publicar "O Christão" hebdomadariamente.

Todas as igrejas devem auxiliar-nos nesse desideratum.

Pelo Mundo

(Sob a direcção do Snr. J. Braga Junior)

Catholicismo no Canadá. — Apesar de tudo que se diz, verifica-se pelo «Fígaro» de 17 de Setembro que o catholicismo, que em 1871 era de 42 % sobre a população do Canadá, em 1921 era de 36 %, e com tendencias a diminuir á medida que a população franceza se incorpora aos canadenses. O catholicismo romano não pôde medrar num paiz onde ha liberdade de consciencia como o Canadá.

Proibição Americana. — O resultado da prohibição da venda de bebidas alcoolicas na America tem incomodado muito os proprietarios dessa industria nos paizes europeus, e, como os interes-

ses em jogo são colossaes, as suas associações de classe mantêm um exercito de assalariados para diffamar a lei procurando deturpar qualquer fracasso na sua applicação. O facto é que as vendas de muitas cidades estão vazias porque não ha mais chiminosos, por não ha mais bebidas.

Alguns bebem por contrabando mas são muito poucos, e severamente multados quando apanhados. Só os ricos é que a peso de ouro podem beber enquanto a policia não apanha a sua adega.

Os irmãos devem orar não só para que venha a prohibição para o nosso paiz, como para que Deus conserve essa lei nos Estados Unidos.

Congresso de historia do christianismo. — Projecta-se reunir em Paris, no anno proximo, com esse nome, um congresso para o qual já foram convidadas notabilidades scientificas, religiosas e irreli-giosas, subcrevendo esse convite o Dr. P. L. Conchond, escriptor que se tornou celebre pela publicação de um livro que nega a divindade de Jesus Christo. Ahí fica o aviso para os crentes.

A Vida nos Lares

ANNIVERSARIOS — Fazem annos em Dezembro:

Sr. Antonio Rodrigues Pereira e Dona Alda Antunes de Araujo (2), Rev. Ismael Junior, pastor da Ig. do Encantado e nosso secretario (8).

ENFERMOS — Acham-se enfermos: o menino Oséas, filhinho dos presados irmãos José Santos Netto e D. Clarisse dos Santos; Sr. Joel de Menezes, da Ig. Fluminense; Dr. Mac Larem, digno professor do Seminario Unido, e D. Annita de Souza, de Vassouras.

— Continuam enfermos os irmãos preb. Francisco Lemos, D. Elisa Ferreira e as jovens Esther Baptista e Augusta de Carvalho, pupilla da irmã D. Anna Gomes. Por elles pedimos orações dos leitores.

Todos esses irmãos pedem, por nosso intermedio, orações em seu favor,

NASCIMENTOS — Nasceu, em 11 do corrente mez, aos irmãos Antonio e Anna Dias Sá Freire, de Bangú, um petiz, que recebeu o nome de Nery.

— Azenath é como se chama uma galante menina que, em 13 de Novembro, veio enriquecer o lar dos irmãos Avelino e Maria Bonfim, de Bangú.

— No dia 31 de Outubro nasceu ao nosso irmão preb. Octavio Vieira e sua esposa D. Maria Vieira uma criança que recebeu o nome de Adjair.

— Os prezados irmãos Joaquim Pereira e sua esposa D. Albertina Pereira tiveram immensa alegria em 29-10-92 com o nascimento de uma menina a quem deram o nome de «Debora».

FALLECIMENTOS — Com a idade de 18 annos, apenas, deixou este mundo, indo habitar a Canaan Celeste, o joven João Macedo Junior, filho dilecto do diacono Macedo da Igreja de Bangú e sua Esposa.

A cerimonia funebre foi dirigida pelo Rev. João Mazzotti Junior, pastor da Igreja.

Que o Senhor console os paes que choram a partida do filho querido, são os nossos ardentes votos.

— Falleceu, tambem, em Pedra de Guaratiba, a irmã D. Apolinaria Candida.

Viajantes — Em companhia de sua digna esposa, D. Luzia Martuschelli, seguiu para Caxambú, em viagem de

recreio, o nosso amigo Sr. Pio Mandaro, para quem pedimos as orações dos crentes.

De volta da viagem que fizeram a Minas já se encontram em Vassouras o nosso amigo Snr. Dôdô Mandaro e sua exma. esposa D. Ruth Palmer Mandaro.

Estes dous casaes são sinceros amigos do «O Christão» e distinctos congregados do trabalho evangelico em Vassouras.

Noticias do Nosso Campo Igrejas

FLUMINENSE — Por motivo da posse do novo Presidente da Republica e de accordo com a resolução da Igreja, no dia 15 foi-lhe passado o seguinte telegramma:

«A Sua Exa. Dr. Washington Luiz, — Palacio do Cattete.

Em nome da Igreja Evangelica Fluminense, tenho a subido honra de dirigir a V. Exa. as mais effusivas saudações por motivo de vossa investidura no alto cargo de Chefe da Nação, fazendo votos ao Altissimo pela felicidade pessoal de V. Exa. e por um novo periodo de paz e prosperidade para a Patria Brasileira. — (a) A. F. Fragata, 1.º secretario.»

Em 7 do proximo mez de Dezembro esperamos commemorar com toda a solennidade o 2.º anniversario do pastorado do Rev. Jonathas d'Aquino. Os varios departamentos da Igreja e da Escola Dominical estão em preparativos para que essa festa agrade a todos os irmãos e amigos. Esperamos que as congregações tomem interesse nesse nosso plano.

Brevemente devem chegar da Europa algumas familias desta Igreja, entre as quaes os irmãos J. Duarte e familia, D. Ludovina Rocha e filhos, e D. Emma Fragata, esposa do irmão A. F. Fragata.

Sejam bemvindos.

ENCANTADO — No dia dois do corrente mez foram distribuidos muitos evangelhos e folhetos de propaganda religiosa,

por alguns irmãos de nossa Igreja, no Cemiterio de Inhauma. Não foi feita nenhuma prégacao por ter sido prohibida essa pratica pelo administrador do dito cemiterio. Entretanto, a semente foi lançada.

Terreno — A Igreja resolveu comprar o terreno a que nos referimos na ultima noticia que demos neste jornal. Os crentes estão animados e, em breve, si o Senhor permittir, será lançada a pedra fundamental do Pavilhão Parochial.

Férias pastoral — Tambem resolveu a Igreja conceder um mez de férias ao seu pastor, Rev. Ismael Junior. Durante a sua ausencia (mez de Dezembro proximo) prégarão diversos irmãos, segundo a tabella que ficará em poder dos presbyteros Ismael C. Silva e Americo de Lima, os quaes ficarão responsaveis pela direcção da Igreja, durante esse tempo de férias do pastor.

Festa do Natal — Como no anno passado, ficarão os preparativos da festa commemorativa do nascimento do nosso Salvador, sob a responsabilidade do nosso prestimoso irmão Aristoteles Bond, superintendente da Escola Dominical.

Offerta de Gratidão — Espera-se, este anno, levantar a maior oferta de gratidão das que têm sido levantadas nos annos anteriores. Para isso estão sendo distribu-

dos uns cartões aos membros (e amigos que nos queiram auxiliar), os quaes deverão ser entregues na noite de 31 de Dezembro proximo. Si algum membro de nossa Igreja ainda não recebeu, é favor procurar o thesoureiro, Sr. Americo Lima.

Oxalá cada membro da Ig. do Encantado cumpra o seu dever diante de Deus, offertando para o Senhor uma *verdadeira offerta de gratidão*, que condiga com as multiplas bençãos durante o anno recebidas.

E. C. Juvenil — Está á frente desse departamento da Igreja o pastor. Todas as quintas-feiras reúnem-se os seus associados para estudar uma palavra do Livro de Deus. Os juvenis estão animados e desejam, no fim do anno, entregar uma boa *offerta de gratidão* á Igreja.

Filhos do Rei — Sob a direcção do nosso presado irmão Egydio Mendes, continua a Missão a trabalhar para o desenvolvimento do Evangelho. As despesas que foram feitas no *dia de finados* com folhetos, evangelhos, correram, como sempre, por conta dessa Sociedade. Esta está cogitando, agora, abrir um ou mais pontos de pregação, para, assim, com a exposição da Verdade, serem alargadas as tendas do Israel de Deus em nossa pátria.

— Os cultos familiares e ao ar livre têm dado um optimo resultado. Ha diversas pessoas interessadas, que ouviram o Evangelho nos logares onde se realizam esses cultos.

— A reunião social, realizada em 15 do corrente, rendeu mais de duzentos mil réis, os quaes se acham em poder da "Comissão pró Pavilhão" *Very well*.

Soc. de Senhoras — Está marcada, para o mez de Janeiro, a entrega dos talentos. Espera-se que esse dia seja um dia de grande alegria para as socias que compõem a incansavel Soc. de Senhoras de nossa Igreja. Avante, pois, irmãs.

BANGU — Esta Igreja, sob a sábia direcção do Rev. Mazzotti Junior, continua a cumprir, fielmente, a ordem de Christo:

"Ide... prégaes o Evangelho a toda a creatura."

— Em 31 de Outubro foi realizado mais um culto ao ar livre, em Marco 6. prégando varios irmãos: Srs. João Rodrigues sobre João 3:16; Avelino Zacharias sobre João, 14:6; Alcides de Souza sobre Apoc., 22:14; Togo Moreira sobre João, 6:35.

Foram cantados varios hymnos sacros. No fim do culto, o Rev. Mazzotti explicou a razão pela qual se faz propaganda do Evangelho de Jesus.

— Na rua Fonseca, também têm sido bem concorridos os cultos ao ar livre. No dia 14 do corrente, realizámos, nessa rua, mais um desses cultos, falando diversos oradores leigos, os quaes prégarão a Christo crucificado. Foram elles: Srs. Antonio Fernandes sobre João, 5:24; João Rodrigues sobre Exodo, 12:6; Togo Moreira sobre Proverbios, 3; Mathias Alves sobre Prov. 23:26; José Leal sobre Lucas, 23:42.

Culto de acção de graças — Realizou-se um culto de acção de graças, em casa do irmão João da Silva, pelo anniversario de sua filhinha. Dirigiu esse culto o Rev. Mazzotti.

Classe normal — Acha-se funcionando, com grande animação, a classe normal, cujo professor é o Dr. Oscar Leite Alves, secretario do Centro de nossas Escolas Dominicaes.

Escola Dominical — A nossa E. Dominical conta 100 alumnos matriculados e uma boa frequencia dominical. E' seu superintendente o presbytero Antonio Fernandes — Correspondentes — Mathias Alves e Candido Vicente.

IGREJA DE NITEROI — No dia 12 de Outubro realizou-se a festinha da aproximação social, promovida pela União Auxiliadora, que foi de grande animação e na parte das surpresas angariaram-se mais de 200\$000 para nossa obra.

O edificio para a escola diaria e casa pastoral já está coberto e as obras proseguem. Temos tido prova de sympathia para este nosso plano de acção

evangelica. Esperamos publicar a lista geral dos irmãos e amigos que tão bondosamente vêm nos auxiliando e encorajando neste empreendimento, para a gloria do Senhor.

No domingo 14 deste mez, tivemos a honrosa visita do Rev. Ramalho, que, por occasião do culto da manhã, falou sobre o trabalho de Christo em Portugal e fez uma bella conferencia á noite, sendo muito apreciado.

No mesmo dia professou a fé e foi baptizado pelo pastor, Rev. Bernardino Pereira, o irmão Manoel Tavares Junior. O pastor ainda estendeu a dextra á irmã Alcibiêta da Silva, esposa do irmão João Mariano da Silva, que passou para nossa Igreja, por carta demissoria da I. P. de Coelho. Os emblemas do corpo e do sangue de Christo foram passados aos irmãos pelos dois ministros citados.

— No dia 15, feriado, houve uma ker-

messe em beneficio das obras. Promoveram-na as sociedades ecclesiasticas, tendo á frente a Sociedade de Senhoras. Apesar do pouco tempo para propaganda e de não haver grande concorrência de amigos, conseguiram mais de Rs. 500\$000.

Estamos notando mais animação na frequencia aos cultos, graças ao Senhor, e o pastor tem apresentado ensinamentos admiraveis da Palavra de Deus, provando a falsidade de certos systemas religiosos, que interpretam-na a seu bel prazer.

Amparac «O Christão», contribuindo com parte do que Deus vos dá em abundancia. No primeiro domingo de Janeiro tendes uma bella oportunidade para ajudardes, com vossa offerta, a «O Christão».

Congregações

GUARATIBA — A propaganda evangelica neste logar prosegue animada. No primeiro domingo do corrente mez esteve entre nós o Rev. Ramalho, que nos trouxe uma boa mensagem evangelica e celebrou a Santa Ceia, na falta do pastor Alfredo de Azevedo, que estava enfermo. O côro desta congregação acaba de criar uma caixa para auxiliar o nosso querido *O Christão*. Já temos estudado e approvedo os nossos estatutos e regimento interno; dentro em pouco estaremos, pois, organizados em igreja.

CORÔA GRANDE — Em 25 do mez passado tivemos a felicidade de commemorar com uma festinha bastante attrahente o primeiro anniversario da organização deste trabalho. Os trabalhos foram presididos pelo nosso pastor Alfredo de Azevedo, que nos trouxe a mensagem do Senhor, celebrou a Communhão e effectuou o baptismo do irmão Isidoro de Oliveira. Ha outros candidatos ao baptismo.

RAMOS — Vai progredindo satisfactoriamente a causa do Mestre neste logar.

Estamos promovendo uma forte campanha financeira para conseguirmos os recursos necessarios para pagamento das despesas que tivemos de fazer com alguns concertos e com a mudança do forro do templo. Esperamos que todos os crentes venham ao encontro do thesoureiro da Congregação, trazendo as suas offertas ou contribuições mensaes para esse e outros fins urgentes.

Em 15 de Novembro os varios departamentos da Congregação promoveram uma kermesse que rendeu mais ou menos 400\$000. Os trabalhos foram abertos pelo nosso pastor Alfredo de Azevedo, ás 14 horas e encerrados á noite pelo diacono Avelino Tavares, que foi nomeado, pela Igreja Fluminense, vice-superintendente desta Congregação.

CAMPO GRANDE — A Congregação deste logar esteve em festa no dia 15 de Novembro. E' que nessa data se commemoraram dous primeiros anniversarios: — o da inauguração do templo e o da formação do côro. A casa esteve repleta. Tres côros se fizeram ouvir em harmoniosos